

PMS	CPM	GERIN
BIBLIOTECA		
Jornal	A Tarde	
Data	26/09/95	
Capítulo	40	Página 3
Seção		
Assunto	Centro Histórico Pelourinho	

Comerciante do Pelourinho não pode transferir ponto

O diretor adjunto do IPAC — Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia, José Guilherme dos Santos Filho, adverte que é proibida a transferência de pontos comerciais no Pelourinho e lembra que aqueles que pagarem luvas para se instalarem no local perderão o dinheiro. Segundo ele, os contratos para exploração de lojas no local são regidos pela lei de concessão de uso de bens públicos e a transferência de concessionários é proibida.

José Guilherme esclarece que os contratos consistem numa relação jurídica através da qual o estado atribui a alguém o exercício de um serviço e este aceita prestá-lo, razão pela qual o concessionário, sob nenhum pretexto, pode transferir total ou parcialmente, a concessão. "Os que confundirem, fatalmente vão perder o dinheiro", alerta.

Atualmente, segundo as informações do diretor do IPAC, não existe nenhuma vaga para a ocupação de novos comerciantes no Pelourinho e, na hipótese de surgirem as vagas, a lei determina que seja feita análise da localização do imóvel, atividade comercial a ser desenvolvida e vizinhança. Após essa análise e a definição do ramo de negócio, será feita a seleção para ocupação.

Os atuais concessionários estão obrigados a conservar e preservar as características físicas dos imóveis e até uma simples pintura só poderá ser feita com autorização do órgão. Para José Guilherme, o Pelourinho não é mais lugar para amadores. "A aventura comercial aqui não é um bom negócio. Fatalmente acabará em prejuízo para quem arriscar. Agora só cabem profissionais", diz.

De acordo com José Guilherme, o Pelourinho possui hoje um mix de mais de 200 pontos comerciais, com uma estrutura de fazer inveja a qual-



Foto: Valdir Argollo

Os pontos comerciais do Pelourinho têm um contrato especial

quer grande shopping da cidade. Dispõe de uma rede de quase 100 bares e restaurantes, onde se encontram desde a comida baiana à japonesa, além de lojas de artesanato, roupas e lembranças da Bahia, dispondo ain-

da de delegacia, postos bancários, Correios, hotéis, pousadas, agências de viagens e outros serviços. Além disso é um grande centro de cultura e lazer da cidade, com eventos todos os dias da semana.